

Diversidade genética entre acessos de batata-doce utilizando caracteres morfológicos

Dario S da Silva^{1*}; Elisa Patrícia R de Melo¹; João Lucas P Leal¹; Beatriz V Moraes¹; Carolina C da Silva¹; Edgard Henrique C Silva¹

¹UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista, CEP: 190671175 Pres. Prudente - SP, Brasil; profdariosousa@gmail.com; lisaramosmelo@hotmail.com; joaolucaspiresleal@gmail.com; beatrizviezel.bv@gmail.com; edgard@unoeste.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

Compreender a diversidade genética presente em um banco de germoplasma é primordial para garantir a correta conservação e utilização dos acessos. Explorar a diversidade genética possibilita estrategiar cruzamentos entre genótipos que podem gerar maior variabilidade genética na progênie. A diversidade genética pode ser estimada utilizando caracteres morfológicos, agrônômicos e/ou moleculares. Os caracteres morfológicos podem ser úteis por serem pouco influenciados pelo ambiente e facilmente mensuráveis. Nesse contexto, objetivou-se avaliar a variabilidade genética da coleção de trabalho de batata-doce da UNOESTE utilizando características morfológicas. Foram caracterizados 44 acessos de batata-doce quanto a 29 descritores morfológicos definidos pelo Centro Internacional de la Papa (CIP), abrangendo folhas, ramos, raízes tuberosas e aspectos gerais da planta. Foi utilizada a Distância Euclidiana como medida de distância genética e método Ward como estratégia de agrupamento. A análise de agrupamento permitiu a identificação de cinco grupos. O grupo I foi composto de quatro acessos, o grupo II de 13 acessos, o grupo III de dez acessos, o grupo IV de três acessos e o grupo V de nove acessos. Para compreender a importância das características, foi realizada a Análise de Componentes Principais. Foram identificados dez componentes principais que retiveram informações significativas, totalizando 77,96% da variância. Os três primeiros componentes principais representam conjuntamente 52,07% da variância total. No PC1, as variáveis que mais contribuíram são relacionadas a cor de casca. Para o PC2, a cor da rama, aspectos relacionados a morfologia foliar e pigmentação do pecíolo. Para o PC3, variabilidade da forma da raiz e do tamanho da raiz e diâmetro do entrenó.

PALAVRAS-CHAVE: *Ipomoea batatas* (L.) Lam., caracterização morfológica, pré-melhoramento, variabilidade genética.

AGRADECIMENTOS

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo nº 2022/03120-6 e nº 2023/04264-4), Unoeste e ao CEOFOP.